

Estruturação para ocupação e proteção no rio Cautário, TI Uru Eu Wau Wau

APIA - Associação do Povo Indígena Amondawa



R\$ 150.000,00



12 meses



Gestão Territorial



453 Indígenas da etnia Amondawa



**Terra Indígena Uru Eu Wau Wau;
Parque Nacional Pacaás Novos**



**Frente de Proteção Etnoambiental Uru
Eu Wau Wau/FUNAI; Amazônia Alerta;
OPI; Pacto das Águas.**



Sobre o projeto

O deslocamento do povo Amondawa da região do rio Cautário enfraqueceu sua presença territorial, deixando a área mais vulnerável a invasões e atividades ilegais. A Base de Proteção Etnoambiental Cautário, hoje o único ponto institucional ativo, corre risco de desativação, o que agravaria ainda mais a proteção da TI Uru Eu Wau Wau e dos povos isolados que ali vivem. Sem estrutura adequada, a comunidade não consegue manter ocupação contínua nem realizar monitoramentos, comprometendo a defesa do território, a preservação ambiental e a transmissão de saberes tradicionais.

O projeto busca reverter esse cenário por meio da reestruturação da presença Amondawa no rio Cautário. Será criado um espaço autônomo próximo à base da Funai, permitindo estadias permanentes e ações regulares de vigilância, monitoramento e articulação institucional. Com uso de tecnologias já dominadas pela comunidade, como drones e GPS, e com apoio de parceiros, o projeto garantirá condições para que os Amondawa retomem o protagonismo na proteção territorial, prevenindo invasões, fortalecendo sua autonomia e garantindo a segurança dos povos indígenas isolados e a integridade ambiental da região.

Objetivo

Realizar proteção territorial, fortalecimento cultural e institucional da Associação Indígena Amondawa.

O que o projeto vai entregar:

- Construção de Base de Vigilância Indígena com cozinha, banheiro e maloca;
- Missões de vigilância e de monitoramento no rio Cautário.

